

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Moedas alternativas e economias locais

2º bimestre
Aula 14

Ensino Fundamental:
Anos Finais



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Moedas sociais, criptomoedas e alternativas locais ao sistema monetário tradicional.

Objetivos

- Explorar modelos econômicos alternativos, como moedas sociais e criptomoedas.
- Argumentar sobre a função de moedas alternativas em contextos locais e globais.

Circulação de moedas



COM SUAS PALAVRAS

- Com base no vídeo e no que estudamos, como ocorrem as trocas comerciais entre países que utilizam moedas diferentes?
- Quais as consequências desse sistema para países periféricos?



O comércio mundial feito por contêineres



Moedas alternativas

- Moedas alternativas são formas de troca criadas fora do sistema financeiro tradicional.
- Podem ser digitais, sociais ou locais, usadas em comunidades ou plataformas específicas.
- Surgem como resposta às desigualdades e limites do sistema financeiro global.



O Bitcoin é uma moeda digital que cresceu muito no mercado mundial.

© Getty Images

Criptomoedas: funcionamento e impacto

- Criptomoedas são moedas digitais usadas como reserva de valor e meio de troca, funcionando de forma descentralizada, sem controle de bancos ou governos.
- Usam **blockchain**, um registro compartilhado entre computadores, difícil de adulterar.
- O bitcoin é o exemplo mais conhecido; também existem stablecoins (lastreadas em moedas oficiais) e o yuan digital, em desenvolvimento na China.

Destaque

Atualmente, mais de cem países estão desenvolvendo suas próprias criptomoedas, incluindo o Brasil, com a moeda digital brasileira: DREX.

GLOSSÁRIO

Blockchain é um registro digital descentralizado e imutável que armazena transações de forma segura e verificável em uma rede de computadores.



Foco no conteúdo

- Em 2021, El Salvador adotou o bitcoin para ganhar autonomia financeira e atrair investimentos, mas a alta volatilidade e baixa adesão limitaram os resultados.
- A medida gerou críticas por enfraquecer a soberania nacional e aumentar riscos fiscais.
- Em geral, moedas digitais têm baixa adoção por infraestrutura limitada, inclusão digital reduzida e desconfiança tecnológica.



Ilustração das moedas digitais.

© Getty Images



Moedas alternativas

Um dos objetivos das moedas alternativas é:

Atenuar desigualdades do sistema financeiro

Aumentar o poder geopolítico de determinados países



Correção

Moedas alternativas

Um dos objetivos das moedas alternativas é:



Atenuar desigualdades do sistema financeiro

Aumentar o poder geopolítico de determinados países



Moedas sociais: exemplos e objetivos

- Moedas sociais são criadas por comunidades para fortalecer a economia local e a solidariedade.
- Circulam junto com o real, mas só são aceitas na própria comunidade.
- Buscam inclusão financeira, gerar emprego e valorizar o comércio local.

Destaque

O Banco Palmas foi criado em 1998 no bairro Conjunto Palmeiras, em Fortaleza, e lançou a primeira moeda social do Brasil, chamada Palmas. Ela surgiu para combater a pobreza, estimular o consumo local e fortalecer a comunidade.



Foco no conteúdo

- Em 2013, o banco Mumbuca, com apoio da prefeitura de Maricá (RJ), criou a moeda social “Mumbuca”.
- Atualmente é uma moeda social e digital usada em programas sociais e pagamentos locais.
- Ajuda a fortalecer o comércio da cidade, mantendo o dinheiro circulando em Maricá.

Cidade de Maricá, no Rio de Janeiro, onde foi criada a moeda Mumbuca.

© Getty Images



Contextos de uso das moedas alternativas

Possibilidades de uso e vantagens das moedas alternativas:

Possibilidades de uso	Vantagens
<ul style="list-style-type: none">• Comunidades periféricas e locais;• Ambientes digitais e criptomoedas;• Países ou regiões em crise econômica, com moeda local desvalorizada.	<ul style="list-style-type: none">• Combater desigualdades econômicas e dependência de grandes bancos;• Fortalecer economias locais e incentivar solidariedade comunitária;• Aumentar a autonomia das populações em relação ao sistema financeiro global.

Relação entre moedas alternativas e a lógica da globalização

- A globalização fortaleceu moedas dominantes, como dólar e euro, concentrando poder financeiro.
- Moedas alternativas surgem como respostas locais, promovendo diversidade e valorizando identidades regionais.
- Elas combinam tecnologia global com resistência local, oferecendo caminhos para uma economia mais justa.



As moedas alternativas

Impactos locais e global dessas moedas

Como o uso das moedas locais influenciam o comércio local e global:

Local	Global
<ul style="list-style-type: none">● O fortalecimento do comércio da produção interna, mantendo o dinheiro dentro da comunidade;● A inclusão financeira, permitindo o acesso a crédito e consumo a quem está fora do sistema bancário;● A criação de redes de solidariedade e cooperação entre moradores e pequenos empreendedores.	<ul style="list-style-type: none">● Desafios ao sistema financeiro tradicional e à dependência de moedas hegemônicas.● Inspiração para políticas públicas e novas moedas digitais estatais.● Incentivo a debates sobre regulação e transparência financeira internacional.



Circulação de moedas alternativas

Com base nos exemplos de moedas alternativas, imagine uma comunidade ou bairro que utiliza sua própria moeda.

Escreva um texto curto explicando como funciona a economia desse lugar, incluindo:

- nome da sua moeda;
- onde ela é aceita;
- quais os objetivos dela;
- outros aspectos que você achar importante.



Comércio no centro de São Paulo.

© Getty Images

Correção

As situações podem variar. O texto deve incluir o nome da moeda social e explicar que ela mantém o dinheiro na comunidade, promovendo autonomia, identidade local e beneficiando os moradores como alternativa aos sistemas financeiros nacional e global. Exemplo de um possível texto:

No meu bairro, criamos a moeda MaisPlural, que só é aceita nas lojas, mercados e serviços da nossa comunidade. O objetivo da MaisPlural é ajudar as pessoas do bairro a comprarem produtos e serviços daqui, fazendo com que o dinheiro fique circulando entre nós e fortaleça nossa economia local, valorizando a identidade do nosso bairro, oferecendo uma alternativa ao dinheiro do país e ajudando todos os moradores.

Moedas alternativas

- Qual a importância das moedas alternativas para as sociedades contemporâneas?
- Você conhece algum outro exemplo de moeda alternativa?



Referências

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Moedas virtuais (criptomoedas ou criptográficas). [S.l.]: **Banco Central do Brasil**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs/p/moedas-virtuais-criptomoedas-ou-criptograficas>. Acesso em: 30 out. 2025.

Referências

Brasil registrou R\$ 1 bilhão em transações com moedas sociais em 2024. São Paulo: **CNN Brasil**, 02 mar. 2025. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-registrou-r-1-bilhao-em-transacoes-com-moedas-sociais-em-2024/>. Acesso em: 30 out. 2025.

Câmara aprova Projeto de Lei que regulamenta moedas sociais no Brasil. Brasília: **MTE**, 03 out. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2025/outubro/camara-aprova-projeto-de-lei-que-regulamenta-moedas-sociais-no-brasil>. Acesso em: 30 out. 2025.

Prefeitura de Maricá. **Moeda Social Mumbuca**. Disponível em: <https://www.marica.rj.gov.br/programa/moeda-social-mumbuca/>. Acesso em: 30 out. 2025.

Criação de moeda própria transforma qualidade de vida de comunidades. **Jornal da USP**, 20 ago. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/criacao-de-moeda-propria-transforma-qualidade-de-vida-de-comunidades/>. Acesso em: 30 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



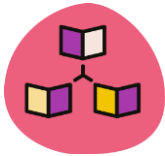
Habilidade:

(EF09GE05) Analisar fatos e situações referentes à integração mundial econômica, política e cultural e comparar as características e fenômenos dos processos de globalização e mundialização.

Slide 3



Tempo: 3 minutos



Dinâmica de condução: a atividade é uma dinâmica de retomada do que foi estudado na aula anterior. Reproduza o vídeo para os estudantes e proponha a discussão sobre como são feitas as trocas comerciais internacionais, cada vez mais intensas no mundo globalizado. Incentive-os a explorar as ideias, construindo a memória do que estudaram. Caso não sejam mencionados, sugira conceitos como “poder geopolítico do dólar”, “moedas fortes” e “conversão cambial.”



Expectativas de respostas:

“Eles precisam fazer a conversão cambial entre as próprias moedas.”

“Os países utilizam o dólar como referência para o câmbio.”

“Esse sistema gera dependência de moedas fortes.”



Aprofundamento: as criptomoedas são uma forma de moeda alternativa que utilizam o meio digital para operar e circular pelo mundo. O objetivo delas é não depender de governos ou bancos, sendo uma alternativa aos sistemas tradicionais de circulação de moedas. A criptomoeda mais conhecida no mundo é o bitcoin, que possui alto valor e é utilizada para investimentos.

A segurança das criptomoedas é garantida pela tecnologia blockchain, que assegura que suas transações não serão adulteradas.

Muitos países já vêm investindo para criar versões digitais das suas moedas locais. O Brasil planeja a implantação da DREX, moeda digital vinculada ao Banco Central do Brasil.

DREX não substituirá dinheiro em espécie e nem servirá para monitorar população. **Secom**, 24 jan. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2025/01/drex-nao-substituira-dinheiro-em-especie-e-nem-servira-para-monitorar-populacao>. Acesso em: 30 out. 2025.



Aprofundamento:

As moedas sociais são criadas como uma tentativa de não depender dos sistemas bancários nacionais ou globais. Além disso, elas incentivam que o dinheiro da comunidade circule na comunidade, estimulando o comércio local. No Brasil existem muitas moedas sociais, mas dois exemplos se destacam, a Palmas e a Mumbuca.

A moeda Palmas foi criada em Fortaleza, em uma região periférica da cidade, para estimular o comércio local e manter a economia da região forte. A moeda Mumbuca é da cidade de Maricá, no Rio de Janeiro, e é utilizada pela prefeitura da cidade para pagar benefícios sociais e trabalhistas, estimulando o uso ainda maior da moeda. Outros exemplos de moedas sociais podem ser vistos em:

Brasil registrou R\$ 1 bilhão em transações com moedas sociais em 2024. São Paulo: **CNN Brasil**, 02 mar. 2025. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-registrou-r-1-bilhao-em-transacoes-com-moedas-sociais-em-2024/>. Acesso em: 30 out. 2025.

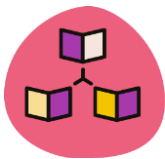


Aprofundamento: as moedas alternativas se misturam com a globalização de diversas maneiras. As moedas digitais só são possíveis graças às inovações tecnológicas e científicas promovidas pela globalização. Além disso, a sua circulação pelo mundo acontece pela integração mundial contemporânea, e a globalização provocou muitos impactos nas relações locais e globais.

Localmente, a globalização afetou as produções locais, tornando-as menos competitivas com os produtos mundialmente comercializados. Dessa forma, o uso de moedas sociais estimula o comércio local, fazendo com que o dinheiro produzido pela comunidade, por meio do trabalho, não vá para grandes corporações, mas, sim, para pequenos produtores da comunidade. Sendo assim, o uso de moedas alternativas é uma das formas de lutar pela justiça e equidade social.



Tempo: 15 minutos



Dinâmica de condução: a proposta de atividade estimula a criatividade dos estudantes, a análise do contexto em que estão inseridos e a aplicação do conhecimento sobre moedas alternativas.

A atividade pode ser feita em duplas. Nela, eles vão discutir e criar uma moeda social para circular em uma comunidade hipotética.

Após a discussão da ideia, os estudantes deverão escrever um texto pequeno sobre o que pensaram e criaram para a moeda social.

Caso os estudantes queiram entender mais sobre as moedas sociais existentes no Brasil, sugira estas duas referências:

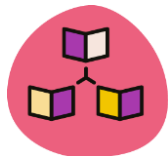
Prefeitura de Maricá. **Moeda Social Mumbuca**. Disponível em:

<https://www.marica.rj.gov.br/programa/moeda-social-mumbuca/>. Acesso em: 30 out. 2025.

Brasil registrou R\$ 1 bilhão em transações com moedas sociais em 2024. São Paulo: **CNN Brasil**, 02 mar. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-registrou-r-1-bilhao-em-transacoes-com-moedas-sociais-em-2024/>. Acesso em: 30 out. 2025.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: utilize a atividade como uma reflexão de fechamento da aula. Discuta com a turma sobre os usos das moedas alternativas e como elas surgiram como uma resposta ao sistema financeiro utilizado globalmente. Este momento será uma discussão coletiva, em que todas as opiniões e impressões devem ser externadas e ouvidas.



Expectativas de respostas:

“Elas são uma resposta ao sistema financeiro desigual.”

“Elas surgem como uma alternativa ao poder do dólar, do euro e de outras moedas dominantes.”

“Conheço outras.”

“Não conheço outras.”

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **2 do bloco de conteúdo/unidade temática Economia global**. Dentro desse conjunto eles pretendem **aprofundar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**